

C. 100 1-6  
74039

NESTE REGIME NEFASTO IMPOSTO AO POVO  
«BESTIALIZAÇÃO, TIRANIDDES LÍBDO POR «EM  
BANDO DE SOLDADOS BURRINHOS E IN-  
DISCIPLINADOS», ECLÓDADO DE OLIVEIRA  
«QUANDO NÃO SE ESTÁ FURTANDO, SE ESTÁ  
MATANDO». JOSÉ AMÉRICO

«O ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA NÃO  
PODE SER UM DIA DE FESTA NACIONAL. OS  
INFORTUNIOS DO PRESENTE E AS AMEAÇAS  
DO FUTURO SÃO BASTANTES PARA ABATER  
A ALMA DE UM POVO»

# O IMPERIO



ANNO II

PORTALEZA (Ceará), 15 de Novembro de 1932

NÚM. 13



ROSENDO RIBEIRO

Nosso director e chefe provincial do Conselho Imperial Permanente

## Nosso Anniversario

**COMMEMORAMOS, hoje,** *nosso primeiro aniversario de afonso trabalho em prol de causa sagrada do Futurismo*  
*Quem nos amparouha antes penosa travessia, bem poderá avaliar os esforços empregados para o progresso de lánta salda que abraçamos.*

*Estamos na primeira etapa, salafitica, porque cumprimos nosa dever desassombadamente.*

*Temos dito apenas verdades, dolores verdadeiras que falam de bem poria a nacionalidade.*

*Perscrutando o passado, ficamos justica a quem de direito: analisando o presente, chis de agonia, rapinas a lánta salvadora da acção monarchica; vislumbrando o futuro, preparamos a gloriosa Brazil de amanhã.*

*Não tememos a República sem os seus adeptos.*

*Não tememos a República, porque não ha nenhum malho para tal, e porque nosa ataque a ella não tem suplicas nem despois.*

*Não tememos os republicanos, pela simples razão de não haver republicanos no Brazil.*

*Assim, marcharemos, de fronte erguida, porque temos direito de alisar a pedra e a sobre obrigação de salvar a Patria de um regime que lhe tem dado, aprons, o desgosto das letas fratricidas e a desgraça de uma possível re-colonização.*

*E' por isto que, hoje, quando a incanção saliente a 15 de novembro, nós lhe lançamos em face*

## A quem devemos apoiar?

CARDOSO DE MIRANDA

(Pena "O Imperio")

O monarchismo como doutrina representa um conjunto de principios definidos. Para a defesa desses principios são tambem definidas as attitudes.

E não deve travar-se, no tablado das competições politicas, nacionais ou internacionais, um peão que effecte na consequencia das affirmações que representa o regime monarchico sem que nós, defensores intransigentes do Imperio, não assumamos a posição devida.

A neutralidade, em certos casos, ou é covardia mascarada sob o pretexto das conveniencias ou revela uma transigencia indigna.

Ora, a Questão do Chaco, que no momento absorve a attenção do continente, veio exigir dos monarchicos de hoje que se possum contra o Paraguay aggressivo, como outrora a Monarchia

Ninguém desconhece que os partidos da chamada escola lojista são certos republicanos, acriticamente ligados com elementos paraguayos, que offerecem reatiga o passado do Brazil a reconhecer a grandezza desse passado que o Imperio construiu.

Viciana dum insubido e insolente imperialismo que lhe é tara nacional, o Paraguay ameaça agora a terça parte do territorio boliviano como em 1805 invadiu o

todo o mal que elle entera, toda a contrariedade que por meio delle avião ao Brazil.

A época é de deficição e de verdades.

E' preciso não agradar a quem está toda a culpa do mal que sofremos, angustiados.

Por meio deste nosa modéstia jornal humeroso de conquistar as massas, de converter a Brazil travessada de que elle pode subverter repudiando o liberalismo descolado.

Queremos junto a nós a modéstia pensante concisa e estadiosa.

Queremos no nosa lado os salafiticos do momento que comprehendem o Brazil.

E, deont, para frente, para salutar, formamos o Brazil brasileiro.

Muito Grosso e quiz absorver o Brazil.

Assim como, no unico e mesquinho intuito de diminuir a Monarchia, os sequeiros da republica de 89 forjam uma historia nova sobre a guerra do Paraguay onde o Brazil é o oppressor tyranno e missas adversarios mythes indolentes, assim applaudem no presente a politica paraguayna pela simples razão de endossar o país que matou ou matou e creanças brasileiras e cuja imprensa cuspiu injurias contra Dom Pedro II quando o glorioso monarchico desceu do throno.

No entretanto, a Bolivia representa a causa da justiça. A historia e o direito estão do lado dos argumentos que ella invoca.

Sob o ponto de vista juridico, o acti possidetis juris de 1850 não deixa duvida sobre a validade plena de suas razões. Sob o ponto de vista historico, toda a obra civilizadora de seus filhos, missionarios, sabios ou guerreiros, attesta a sustentabilidade de seus direitos.

Porque a atacam? Porque o Paraguay, aproveitando ignobremente eras criticas da historia da Bolivia, penetrou no Chaco e vendeu partes desse territorio, por preço infimo, a estrangeiros e creou, em proveito de sua ambição, o interesse de terceiros.

São os estadistas e os juristicos do Imperio, Pinetta Basso, Tavares Bastos, Pereira Pinto, aquelles homens que não davam uma opinião que não se tivesse dum mundo de cultura, de sabedoria e de justiça, os que defendem a Bolivia na questão do Chaco Brazal.

Enquanto o Paraguay sempre conceceu a Monarchia brasileira a honra de seus vit calumnias e perditas trahções, a Bolivia foi o unico dos annos vizinhos que de 1865 a 1870 manteve uma attitud de perfeita neutralidade e aquelle que em plena republica melhor acullida dispemou ao Príncipe Dom Luiz, por occasião da sua viagem pela America do Sul.

Quando o Príncipe Perfeito, de

quem disse o rei Alberto da Belgica que era «homem como poucos, principe como nenhum», chegou a La Paz, toda a alta sociedade o recebeu com uma serie sumptuosa de festas, bailes e sarras. Cercou-o uma aura de carinho popular. No Casino Militar o proprio Estado Maior do exercito boliviano lhe offereceu um banquete.

Como o Imperio do Brazil noutros tempos, a Bolivia representa perante o Paraguay a civilização esboçando a barbarie.

Apoiam os republicanos o nosso inimigo historico, por um despeito pequenino.

Monarchistas do Brazil inteiro, presencie a causa da Bolivia!

## Retiros fechados

No dia 31 de Outubro ultimo receberam-se á Casa dos Retiros Fechados sob a direcção dos virtuosos filhos de Santo Ignacio de Loyola, o nosso director Rosendo Ribeiro e os nossos correligionarios Aldeon Eugenio de Souza, digno membro do C. I. P. e Pedro de Menezes Cruz, sié a manhã do dia 3 do corrente.

Tomaram parte nesse retiro, tambem, os senhores Joaquim de Sá Leitão, Manoel Braga, Pedro de Castro Meneses, Pierre L. Saraiva, Miguel Fortado, Antonio Tavares, Miguel Frota, Romulo e Claudio dos Santos, José Antonio de Souza, Gabriel Lençóis Jardim, José Alexandre de Souza e Aquino Mosca de Carvalho.

Dirigiram os exercicios espiritaes com o maximo proveito os reverendos padres Paulino Virileud, Superior da Casa dos Jesuitas, e Francisco Freire, director da Congregação Mariana Académica.

Durante o santo retiro os exercitantes experimentaram os mais dozes cominações espiritaes e optimo tratamento material.

Fazemos o registro desse acontecimento para, em nome do nosso conspicio chefe dr. Arlindo Veiga dos Santos, recomendar aos patriarvitas a pratica dos exercicios espiritaes e da VIDA EUCHARISTICA.

Temos o prazer de noticiar o recolhimento á referida Casa, no



PAULO SERRA

Nosso redactor e redacção geral, director de "Cruzeta" e presidente do Centro Académico de São Paulo

## NATALICIO DE D. PEDRO HENRIQUE

O ultimo anniversario natalicio de D. Pedro Henrique, herdeiro do throno brasileiro, ha pouco decorrido, foi noticiado carinhosamente pela quasi totalidade da imprensa do país, notadamente a do Rio de Janeiro e de Pernambuco, que o fez de modo unanime.

O nosso brilhante collega «Cruzeta do Sul», que se publica no cidade do Rio Grande, do Estado do Rio Grande do Sul, referindo-se a esse facto com relação aos jarmas do Rio, terminou com esta phrase:

«Depois de factos da republica os nossos homens começam a levantar os olhos para o throno que fez a felicidade do Brazil».

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Os Monarchas parecem-se com os mais homens na humanidade, mas differem nas qualidades da alma: a Coroa, que os cloge, não só lhes illustra a cabeça, mas tambem o pensamento: o Sceptro, que indica a magestade, tambem inspira o esforço; e a grandezza no poder tambem influe extenção no espirito; por isso na arte de reinar não ha regras, que possam ser sabidos por quem não é Rei.

Mafias Aires Ramos da Silva de Eça  
REFLEXÕES SOBRE A VAIDADE DOS HOMENS



# Pela palavra e pelo exemplo

JOSÉ CARLOS DIAS

Diretor do "Centro de Cultura Social D. Pedro Henrique" de Recife.

As REVOLUÇÕES sempre de debuxa legião para os que a preparam e para os que nelas combateram. Sinterizando esta verdade foi que Jacson de Figueiredo afirmou, com a autoridade de pensador católico, que «a melhor revolução é a que se faz a prior legalidade». Jacson de Figueiredo — A COLUNA DE FOGO — Prefácio. Constatando esta verdade al estilo os fatos que com ela combateram, insurreições. Desde 1889 que não se vem verificando. Os que lutaram a república, naquela madrugada triste e sombria de 15 de novembro ou seja 11 de Frederico do 101 ano da grande crise, como dizia qualquer Acácio positivista daquela época, logo após o seu gesto trinitário, se viram arrependidos. Deodoro, no ostracismo, lamentava no serviço de leva de ferro naquela larga tragédia curiosa, encerrada no Campo de Santana por meia dúzia de políticos gananciosos e desmoralizados. O povo acostumado à magnanimidade de um grande Imperador arrependia-se de não ter reagido contra aquele bárbaro crime de lesa-Pátria e Jacobinos imperiais continuavam a manter pela força e pela rigidez a dolorosa situação criada.

Desde que o Brasil é república não podemos dizer, com fidelidade, que tivemos um só governo de paz. Ultimamente então, nem se fala. Entre os que lutaram a chamada revolução nacional de 1930, já existem desorganizados e descontentes. Neste último movimento de S. Paulo autolíticos revolucionários bateram-se contra revolucionários autolíticos, outros iluminados com os primeiros, mas barridos de sulbão. Esta última guerra civil que presenciámos — que ainda está bem viva em nossas memórias, porque ainda furegam as carabinas fabricadas, choram as viúvas enlutadas, toçam as mães deoladas e gemem os orfãos abandonados — vem demonstrar, a sociedade, a justiça da expressão de Jacson.

Infortunadamente os que como ele pregaram e ainda pregam no Brasil as boas doutrinas não são atendidos e as suas pregações sobre a ordem e o respeito à autoridade, não são ligadas, por isso que os que deviam manter a ordem não sabem o que é a ordem e

os que deviam fazer valer o princípio de autoridade, não sabem alcançar esta autoridade, porque a escada que submeteram para alcançá-la foi muito torçosa e escorva. Esta falta de autoridade, esta crise de caráter, esta falta de ordem, tão características no atual regime é que tem sido o grande mal que nos angustia politicamente sem que a reação seja feita por quem de direito.

Felizmente uma mentalidade nova vem se formando com a nova geração brasileira. A época de romantismo já se foi e o laicismo republicano já não canta mais os eufônios dos nossos moços. Estudando os problemas em que se agita o País, adquirindo conhecimentos de uma nova economia, planejando-se uma escola nova de moral e de Fé, eles vem compreendendo a busca da mitologia democrática e já não adoram falsos deuses. Rien, pelo coraçon, nos deuses desmoralizados e dos deuses ridículos que contragem, por incompreensível ingenuidade de nossos pais românticos, cativos-lhes as energias e mantidos-lhes em braços que, até agora, se conservam cruzados em sobre o outro, numa atitude morbida de uma lamentável passividade.

Senhores de tão elevados conhecimentos, eles trabalham por uma nova ordem de coisas, mas o fazem sem veleidades revolucionárias, porque são contrários às revoluções. Aliviando a necessidade da Monarquia, o fazem animados por um idealismo tão puro e por um patriotismo tão grande que seria uma injustiça colocá-los ao lado de revolucionários descontentados.

Os seus intentos generosos serão alcançados por meios licitos e pacíficos. Ninguém quer fazer revolução no Brasil para obrigá-lo a voltar à Monarquia. Enganam-se pois os que, como aqui tem acontecido, chamam aos monarquistas de conspiradores contra o regime. Devido da ética e dentro da lei, pregam somente uma verdade que deve ser seguida e que um dia haverá de ser compreendida e realizada, sem que seja preciso recorrer-se à crueldade de uma luta armada ou à crueldade de uma conspiração revolucionária. Os que no Brasil lutaram-se pela Monarquia e pelo voto ao trono de D. Pedro Henrique, têm porque têm fé que,

# Monarquismo realista

Guilherme AULER

Secretário do "Centro de Cultura Social D. Pedro Henrique" de Recife.

Ha muita gente que por imbecilidade confunde a linguagem re... re... re... publicana com liberdade. Monarquia significa harmonia e rica na sua ignorância só a podem compreender com diques, marquês, condes e barões, acompanhados de respectivos seguitos, com centenas de camargans e outros tantos dragões de capacetes empunhadura e lanças reluzentes. A Ação Imperial Brasileira que os filósofos de S. Paulo batizaram com o bonito nome de Patria-Nova, compreende o monarquismo realista, anti-liberal e democrata consequência de acerto e acerto exame da realidade nacional e o próprio Tristão de Alade, manifestando-se sobre o apreçamento da revista "Patria-Nova", escreveu com toda a sua peculiar franqueza: «É o monarquismo realista» que surge das cinzas do «monarquismo romântico» que era o último remanescente da grande e gloriosa tradição imperial de nossa história». Como se vê, o notável sociólogo católico compreendeu acertadamente o sentido e o Ins de Ação Imperial, ou melhor de Patrianovismo.

O romantismo cedeu lugar ao realismo e a futura Monarquia brasileira será despida desse preconceito jurídico que levou às maneiros da fortaleza de S. João a figura marfil de D. Vital não se orientar pelo sentimentalismo ou idealismo que abruptamente emancipou o elemento servil, deixando desta maneira a veia aristocrática rural em verdadeira ruína. A abolição, como foi feita, apesar de constituir um movimento genuinamente popular, não deixou de ser desastrosa. As leis do ventre-livre e dos sesagenários eliminariam, em espaço de tempo relativamente curto, essa marcha social. Entretanto a exploração do sentimentalismo do povo feita pela verborragia cronica de papagaios que injetavam aos poucos o opio das idéias radicais, deu co-

pela palavra e pelo exemplo, sem precisar de revoluções, tornando uma realidade o que hoje pregam entre sorrisos de mofa e de desconfiança...

mo resultado a ruína dos «republicanos» e a degradação em que vive o novo proprietário rural, sem protecção, explorado, numa situação simplesmente horrível. E os próprios estadistas do Império compreenderam as consequências do 13 de maio. Chegou, quando a Princesa Isabel viveu-lhe que ia sancionar a Lei Aurea, disse-lhe com toda a sinceridade: «Vossa Alteza ganhou a partida, mas perdeu a Coroa».

Do resultado desse liberalismo, do espirito jurídico, do romantismo, do sentimentalismo e idealismo que camparam desenfreadamente no nosso Il Império foi o «Alagoas» levar para o exílio, 18 meses depois, a família imperial. As questões militares apenas foram o perigo habitualmente explorado, pelos políticos de casaca para a insinuação da mal-fadada re... re... re... pública. Debalde o Visconde de Ouro Preto instituiu reformas de auxílio à aristocracia rural. Nada lhes serviu. O Trono representava a causa de sua ruína, e sendo assim, era necessário retirá-lo o apoio. E o edifício re... re... re... publicado foi levantado com o despeito de um, a insubordinação de militares e com as consequências da lamentável questão religiosa; servindo de pedreiro, como o nome indica, a maçonaria.

O nosso Il Império só terá parecências com o Il por ser um governo estável, de responsabilidade governativa, com centralização política e descentralização administrativa. Será antes uma formidável reação contra tudo que procure destruir a nossa Fé Católica, a honrabilidade governativa, ou o nosso território, questão essa lamentavelmente agravada, agora, com os acontecimentos republicanos de S. Paulo, apesar do nosso último movimento armado poder ser considerado como nacional e com o levantamento ideal de constitucionais. A Monarquia por si só dispesa programas: o mesmo governativo representa toda a vida. O Imperador nos seus conselhos e o povo nas suas associações locais ou profissionais são toda a fórmula do monarquismo realista.

# COMMEMORAÇÃO DE UM DESASTRE

O aniversário do regime republicano, passado quasi meio século de dolorosa pratica, veio encontrar a família republicana em próspera e a Pátria em perigo.

Investiguem-se quais os motivos trazes dessa espantosa anomalia, e descobrir-se-á que todo o desconcerto não provem senão da falta de adaptação da República ao solo de um povo educado em outra escola.

Depois de uma luta sangrenta, talvez a maior na America do Sul, achase profundamente dividida a politica republicana, o Exército em completa desharmonia e a Nação desorganizada, aguardando todos, ansiosamente, a paz, que aliás se nos affigura problemática.

O culpas é perdoado e a culpa é de todos. Punição reclamam contra alguns, mas punidos estamos sendo todos nós, uns pelos erros cometidos, outros pelos erros que cometeram...

Após a tragedia da chamada contra-revolução dos politicos, ha de vir a comedia da paz dessa guerra, que, no dizer de um general legalista, *deve-se fazer de conta que já se passou ha cincoenta annos!*

Ora, quasi cincoenta annos ha que foi proclamada a Republica Velha e está-se fazendo de conta, agora, que a 24 de Outubro de 1930, foi proclamada outra Nova! Para esta, prepara-se com urgencia uma nova Constituição, para fazermos de conta que serviu tão bem, ao povo brasileiro, como a primeira de 1891!

Nada ha que admirar, um regime em que o Carnaval é uma instituição nacional, e a republica democratica um gôco...

A Constituição de 91 será modificada segundo parecer a bandeira do letrado, porém, será conservada; porque sem o lema positivista—*Ordem e Progresso*, ninguém acreditará que o Brasil progrediu!

A descrença sobre a capacidade politica dos republicanos cresce dia a dia, e é por isto que há muita gente, tanto estrangeiros como nacionaes, para quem o Brasil não existirá mais nunca...

É doloroso reproduzir-se e comentar-se esta sentença terrível, mas força é confessar, toda vez que se celebra o aniversário da proclamação da Republica, o sol de 15 de Novembro, longe de trazer alegrias e

## NA ROTISSERIE

Se encontra grande novidade em bolsas, carteiras, cintos, gravatas com a estampa do Capitão Roberto Carneiro Mendonça e outras novidades

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS





reflexões, e, antes, portadas de anagramas e trovas.

Os antigos tentavam com saudade as glórias do Império, sem esperanças de algum renascimento. Os mais moços nascidos e educados na era republicana, quando não saíam de uma mentalidade de lucre, não descreverem um realismo, como ninguém de consciência, no Brasil, pode festejar o aniversário da República, porque está o mesmo que se agita-se com a desgraça da Pátria.

Para tudo o povo faz-se em coisas novas, como sejam: Lei Eleitoral, Constituinte, etc., mas tudo isto sob a égide do fado do regime republicano que não tem cunho e demonstração no Brasil, e para o qual não há mais esperança de regeneração possível.

Fala-se em República Nova com exclusão das políticas velhas, e que a muitos estudiosos parece difícil ou impossível, porque outra sorte teria sido o movimento vitioso em Outubro, se não fora o conceito decisivo dos senegados de hoje! E se necessárias foram para fazerem triumphar a revolução, mais necessários serão para a reconstrução da República.

Homens honestos e inteligentes não faltam no Brasil e questão de oportunidade e de idéas, mas próprios para servir ao regime republicano, não vemos em que lugar possam encontrar senão na escola da política velha, onde se acham muitos, até bem moços.

Os revolucionários têm a recolher, neste momento gravíssimo em que commencemos o milésimo erro do Brasil.

A Dictadura sob a chela dum político velho, ou um novo con-

cham para constituição da República Nova, que não saia de todos estes.

Mas, enquanto se entredeveram, erros de visões e ambições, nas esperanças de se fazer mudanças, progressivas em alguma coisa paralela com os olhos fixos no Brasil dos Pinos, Christies e outros na salvação do Brasil, não a instauração do III Império.

### DO MEU PINCEL

Profa Sales

Claro na justiça pela voz da História.

Nada se faz, nada de grandioso se constrói, que não venha embora tardamente, ocupar o posto que lhe compete nas páginas mundiais.

Vimos a delícia imortal das copiosas grigas antigas, seculares depois, das bibliotecas povoadas dos valhos medievos.

Vemos o século da luz e do dinamismo postar-se maravilhado ante a grandiosa civilização egípcia emergente das muralhas.

Isso materialmente, isto liberalmente, Liberalismo... O Brasil, país de cartas e sentimentalidades, nada lê. A matéria transforma o progresso em blasphemia e velupia!

A crise mundial espolga, tortura, angustia. E' questão de vida. O mundo não pode continuar nesta marcha dubitativa e desesperadora.

O liberalismo economico entregou o homem ás suas paixões mais violentas. E o bode de corpo e alma não era Deus. A riqueza accumulada em reduções mais largas na mesma milhês. O luxo e a fome. O prazer e o desespero.

A democracia, o governo do

## Voltará a Monarchia?

L. Vallivino



Aqui está uma pergunta, cuja resposta pode ter muitas e muitas formas.

Vag do entender dos seculos.

Eu expoz-me meu parecer, serentamente, como posso, como observe, como julgo de varias experiencias e lutas.

A monarchia é uma forma de governo, como o é a república e a ditadura.

Muitos a chamam de realeza, talvez porque existiu no tempo dos Egípcios.

E um paizcer antigo, pois que a regimem temporal e um príncipe e um príncipe não envelhece nunca.

A psychologia e a raça brasileira não são inferiores ao regime monarchico, que por factos sociologicos, que por factos economicos.

O Patrimonismo é o costume da esta verdade.

Ha já tres annos, dizenste, que elle nasceu no Brasil e na coração de muitos brasileiros.

Liberalismo, espalha-se agora no solo este vasto paiz, como uma semente regeneradora, como um facho de luz que conserva e renova energias. Recusa o molcho e aproxima os espiritos sementes que encimista, que nas mareas do mar se postações.

É um ideal; não é uma força bruta. É a expressão máxima da Verdade brasileira, porque nacional, serenamente e com apuro, o coração da brasilidade.

Tem, porém, contra elle o factor

povo pelo povo, entre os cargos publicos a ineptezantes a escolha da grande massa ignorante.

O liberalismo politico aguda a opinião do subto á nulidade do analphabeto. O interesse individual do arado um por si e Deus por todos impulsiona o patrimonismo das mediocres, já que os valores, da Pátria se convertem em A desordem em todo o Brasil; a anarquia em todo o mundo.

Continuar assim seria commetter o maior dos crimes!

Nova ideologia, novas bases, novo regime!

A' Saúde Media, aponta nos a História.

Brasil de dentro: Império liberal, republica liberalissima.

Que fizemos e o que seremos? Queira Deus se dissipem as pretensas suaves que enregelcem nossas hostilidades.

politics, resultado da república, que, ha quasi cinco seculos, não tem proporcionado a massa pa-tiua semas ondas de sangue sendo nas lutas civis, estagnando de estagnado da produção economica da Pátria, cujo credito no estagnado decresce.

Mas não ha luz sem a corrente negativa. Esta é o liberalismo hebreico, a utopia liberal democrata, a politica interessante que preserva a Revolução de 30.

Como tudo isto é que machucamos com o Patrimonismo, com a mente voltada para Deus.

Nada nos detém na marcha civilizadora e sã, carregando o Brasil ás costas para o não deixar morrer no pantano do indifferencia, do costume, da demeracia.

Somos a geração angustiada, afflicta, porque conheceu o Brasil e suas muitas enfermidades.

O furo brasileiro ha de orientar, hoje ou amanhã, os desígnios da Pátria.

Avante, pois, para o campo da acção integral!

Para frente, juventude sacrificada do Brasil!

Covemos tendo no coração da brasilidade, os alicerces da Monarchia.

Viva a Pátria! Viva a República!

**CALCEHINA**  
(Específico da dentição)

A SAÚDE DAS CRIANÇAS

A Calcehina vale o seu peso em ouro

## EXIJAM AS CAMARAS DE AR

# JACARÉ

— INDUSTRIA BRASILEIRA —

São as melhores e mais resistentes  
Garantidas contra qualquer defeito  
de fabricação e material.

Distribuidores: — A. BARBOSA & CIA.

Auto Volante

RUA MAJOR FACUNDO, 167





# CULTO AO VILIPENDIO

RAUL DE ZANONI

Inferidos há que, sem o mínimo conhecimento da história universal e na mais completa ignorância dos factos internacionais, se dizem baseados, quando nem sequer possuem de sentir as e fantasias terríveis, quando não apertadíssimos, à idea salutar do retorno, no Brasil, ao regimen monarchico.

De dentro da academia das leucurdes vençellas ou que outros nomes tenham, ellas, novos sociologos, classicos de acoustimontes, de aporadistas, de acadêmicos, de cultura acadêmicos e ainda uma febra enorme de vocações à formidavel avante, que se prepara no meio da sociedade forte, moça e bonita, de instauração de um regimen politico onde a aliar das gentes dirá os destinos da Nação.

O mundo passa por um grande transição moral, que não é a que decantou a flonza, que não será a que dizem as diversas potestades sul-americanas, e que jamais fructificará dentro do nosso territorio, tanto maior pelo seu grande poder religioso, — o deshabitado Brasil.

Uma visada por sobre os acontecimentos mundanos de hoje em dia nos leva a seguinte conclusão: duas são as estradas por onde teremos de trilhar. A primeira, que é o imperatismo, com todo o seu cortejo de moral e conservação; a segunda, o constitucionalismo, com toda a sua suntuosa coorte de miserias e crimes.

Quem diz, sem patido, para o desenvolver dos movimentos armados havidos no Velho Continente, verificará a tendencia de todos elles para uma das duas estradas referidas, vindo que os logares onde escolheram a segunda se debatem na mais angustiada situação, dando-nos exemplo das a U. R. S. S., aglomerações das regiões caucásicas, circunvizinhas da Rússia, formando o regimen de oppressão e da violencia, sob a mão deslavada das mentes que é a bandeira da libertação do povo russo. Do outro guerra, vicimas das tratadas infamantes, vêm os reinos da Austria e Hungria, o formidavel Imperio Austro-Hungarico, alguns paizes bálticos, e, ultimamente, o glorioso reino da Hespanha sob o jugo dos bandeirões republicanos chefiados por Alcaid Zamora e Alcaidre Larroux.

Em todos elles predomina o desançoço trazido por elementos subversivos e terroristas. Há em todos elles a inquietidão dos interesses politicos e da desconfiança do poder. Em virtude deste anacronismo e do abalo econ-

ómico-financeiro por que vêm de passar apellez paizes, é que se operam restaurações com tendencias restauradoras. Quem quer que alicione a contraria) classicad, Ah! temos a formidavel brigada de Hitler na qunela nacional para a 3o Império. Em França vemos a adstravel propaganda da «Action Française», partido ligado ao genio estupefado da duquesa de Uiseu, cuja entrevista concedida a «United Press» nos dia do exilio do trabalho. Em Austria e Hungria idénticas «demarches» são levadas a effetto para a reestipulação da dyntas dos Habsburgos. Diversos municipalities do Tyrol já se manifestaram. A Alemanha, accordo do logro republicanoista, prepara-se para a re-instalção desse exaltadissimo e patriota Rei Alfonso XIII. Em Portugal, as actividades do «Integralismo Lusitano» estão sendo convocadas de exilio. A Grécia também tem o seu trabalho iniciado. A Polónia já se manifestou. O Brasil, mercê de Deus e dos factos, repete dia-riamente os nefandismos das its republica, onde os «demarches» se têm cevidu no luto crecho do sermo nacional. São elles os que allionaram o fracasso da guerrilha. E' quasi uma canção popular a expressão: «42 annos de crises.» São elles, que se accusam. São elles que exibem nos olhos sanguinos do povo as cicugas abertas no corpo da politica do país.

A exploração, dizem elles, chegou a tal ponto que mistér se faz a organização de uma revolta para derribar os que envergonhavam a Patria. Ella ali está. Uma interrogativa se impõe aos seus responsáveis — devemos perdurar com o regimen republicano estudor de tantas calamidades ou nos dirigimos para aquelle que muito less leão em varios paizes e não qual sempre nos recordamos? Das vezes nós os delinques da ideia da volta do regimen monarchico os que antes affirmamos, pois parecería taldo do nosso grande amor ao Brasil. Provem delles a amor ao Brasil. Provem delles a amor ao Brasil. Provem delles a amor ao Brasil.

«No intuito de dirigir a opinião publica ido se formado gremios ou clubs ou legiões que, indistinctivamente, propagam pela insurrección do regimen fallido na Rússia sovietica. Não ha como se lhes escusar as intenções. Elles se manifestam nas requejidas gestos e a reacção, salutar, vem de se operar. E, affirmam as suas directrices, é o governo do maricheiro,

da soldado e do operario. Nada mais é preciso acrescentar a este prefacio programático. Tem sido frequentada por todos quantos se interessam pela politica do país a intervenção do militar soldado ou maricheiro. Para elle está reservada a defesa da patria e os outros operarios ou seus programos. Selectivament em seus humos, instrumntivos e elles poderão ser chamados, não por movimentos armados para vinctivas ou supostos conqumtas sociais. Tudo é utopias e ablogos. Interroguem aos carrizos do povo russo e, depois, venham para o terreno das verdades. Leituras e jornais sovieticos e comparem a situação com o que se passa nos paizes imperialis. Mas, é ler...

«Concomera-se hoje o dia da republica; festeja-se, però, a data, magra para os republicanos, que é um culto a tradição, uma homenagem ao vilipendio».

Deserjvo de afastar a patria semi-destruida do barato terrível que a ameaça há varios annos, surgiu o Patrianovismo Imperial, da mesma forma que acaba de surgir o Integralismo, criminoso laseira viva de nacionalidade, baseado numa philoiosofia integramente catholica, defendendo os direitos do homem da praça como os do homem do trabalho, os do alto funcionario, publico ou particular, e os do catiran das nossas praças; surgiu o Patrianovismo, mostrando ao homem que, verdadeiramente, elle só tem uma finalidae: Deus.

Como todo movimento que nasce, o dos monarchicos brasileiros, a principio encerrado apenas entre os limites do feudo tenitorio de S. Paulo, estã, hoje, espalhada por todo o país.

Assim que na maioria dos Estados da União ha representantes do novo «partido politico», (que ainda é muito vilão) e todos elles espiritos cultos e cheios de sentimentos nobres e abnegação patriaica, que são o característico da geração que surge.

Veiga dos Santos, Cardoso de Masana, Luiz Delgado e Camaraca Casado, são mentales que se confiam com Plinio Salgado, Tristão de Alayde, Oliveira Vianna e Severino Sombra. Elles, todos adheridos a uma mesma idea: o Brasil só se salvará quando for Brasileiro.

Assim, Integralismo e Patrianovismo são uma mesma e uni-

ca coisa. Não se comprehendeste sem aquelle.

Aqui no Ceará a corrente monarchica heimica, há um anno, o seu orgão, «O IMPÉRIO». Si bem que com difficuldade immensa, nos vários municípios sempre feita as patriicas resoluções. E assim como os antigos christãos faziam as suas orações no silencio subterraneo das catacumbas, assim nós, os monarchicos cearenses, experimentamos as mesmas aguras, os mesmos lances duros.

Um anno de luctos. Um anno de sacrificios. Mas também um anno de satisfação para nós, os que sentimos bem vivas a fide e a necessidade desta lotta e deste sacrificio; para nós, os que comprehendemos pela experiencia a gravidade do momento nacional.

Não effluimos e nem effluemos o riso catico dos que nos chamam de loucos ou de idiotas. Porque somos imbuídos da tradição humana e sabemos perfume de corações aos inimigos desprezados de nosso credo. A' Ateuística e a tudo que é contra Deus, no nosso despreso humanitario. Nós somos para Christo e pelo Brasil!

## Os catholicos se movimentam...

Felicemente já se nos algere para nós — os catholicos, o momento decisivo em que devemos de mostrar a pujança de nossas forças, a ordem admissível e precisa nas nossas affirmações, a robustez das nossas convicções.

Achou por bem, graças ao seu elevadissimo espirito e perfeita comprehendido de dirigente da massa catholica brasileira. Sua Eminencia o Ser. Cardinal D. Sebastião Leme, satisfazendo assim a milhares de brasileiros conscienciosos, crear a Liga Eleitoral Catholica.

A mesma irá às urnas bater-se, sem hostilidade e sem violencia, pela fidelidade da Patria, ha 40 e tantos annos escurrita e ludibriada por elementos partidarios que, visando unicamente os seus interesses materiaes, agiram sempre com deliramento das forças saldas representadas, inconstantemente, pela maioria catholica brasileira.

Si ha tanto tempo vivemos nós — os catholicos nesta maldade que ora se dissipa é porque, bem o disse o Ser. Dr. Arlindo Veiga dos Santos — egregio chefe do Movimento Patrianovista no Brasil, no seu formidavel livro «Cultura e Corrente»: «Nós, catholicos, aqui no Brasil, vivemos sem-

pre a media e peso das verdades e das palavras que profetizou para nós leremos à sensibilidade agnoscica de uns, à ignorancia crassa de outros, ao carrizismo de muitos, à moileza de innumerables e à desídia de quasi todos».

Penstando e reflectindo, se prepara a consciencia catholica brasileira para não acertadamente, mostrando que «é a Igreja a unica força contra a propria força», no dizer de Jackson de Figueiredo, no proximo pleito eleitoral que irá propugnar pelo lugar que cabe ao catholicismo no Brasil nascido à sombra da Cruz e a sombra da qual é preciso que sempre viva...

Não basta aquelle monumento de Christo no Corcovado. Queremos velo representado na propria constituição, e, por consequente, no coração do magnifico, do soldado e da criança!

Partem, queriam os não queriam os nossos governantes, a base solidica para o todo harmonico brasileiro está no Evangelho. Esta a Igreja de Christo... Lembrem-se elles que a tão debutada Questão Social de que falava recentemente o ultimo delles — o sr. Getúlio Vargas, «é de uma natureza tal que a menos que se faça appello à Religião e à Igreja é impossivel jamas encontrar a sua solução», diz S. S. León XIII.

Cita ainda o Dr. Arlindo Veiga dos Santos: «A catholicidade prepara e estabelece a brasilidade. Todavia, a pratica governamental do Estado que nos devge é bem uma desordenação pomboilica, é daquellas ordenações abstratas de Pombal que, com um respoie dos seus odios e um traço de sua petna criminoso, pôde lancar em risco de morte todo o futuro duma nacionalidade e uma raça em formação».

A certeza da victoria alcançada nas urnas, preparar-nos-á para o «PATRIANOVISMO», unico regimen de salvção nacional que define muito bem o pensamento catholico no primeiro artigo de seu bem elaborado programma.

Ello em synthese: I credo — Privilégio do Catholicismo. Religião obligatoria nas escolas publicas, nos quartéis, institutos hospitalares e correccionaes, etc.

## Nessa Campanha

Siad Pinheiro

Deserjvo de afastar a patria semi-destruida do barato terrível que a ameaça há varios annos, surgiu o Patrianovismo Imperial, da mesma forma que acaba de surgir o Integralismo, criminoso laseira viva de nacionalidade, baseado numa philoiosofia integramente catholica, defendendo os direitos do homem da praça como os do homem do trabalho, os do alto funcionario, publico ou particular, e os do catiran das nossas praças; surgiu o Patrianovismo, mostrando ao homem que, verdadeiramente, elle só tem uma finalidae: Deus.

Como todo movimento que nasce, o dos monarchicos brasileiros, a principio encerrado apenas entre os limites do feudo tenitorio de S. Paulo, estã, hoje, espalhada por todo o país.

Assim que na maioria dos Estados da União ha representantes do novo «partido politico», (que ainda é muito vilão) e todos elles espiritos cultos e cheios de sentimentos nobres e abnegação patriaica, que são o característico da geração que surge.

Veiga dos Santos, Cardoso de Masana, Luiz Delgado e Camaraca Casado, são mentales que se confiam com Plinio Salgado, Tristão de Alayde, Oliveira Vianna e Severino Sombra. Elles, todos adheridos a uma mesma idea: o Brasil só se salvará quando for Brasileiro.

Assim, Integralismo e Patrianovismo são uma mesma e uni-

**TODOS NOTAM O PROGRESSO DA Farmacia São José**

Rua Major Facundo, 227

E isto é devido à sua proverbial SINCERIDADE EM PREÇOS, EM ARTIGOS NOVOS, EM HONESTIDADE PROFISSIONAL e sobretudo em o AGRADO e absoluta PAZIENCIA com que é tratada a freguesia.

**VIZITEM ESSA CASA FELIZ!**

Rua Major Facundo, 227 — Fortaleza

**FARMACIA SANTA CRUZ**

Avisa sua mudança para a Praça do Ferreira n. 199

Atende chamados à qualquer hora da noite—Atua recitas com a maxima brevidade a preços reduzidos — De-coutos especies ao PROLETARIADO!

— Balcão atencioso e rapido à distria frequencia — E' a que vende mais barato. Prova com a lista abaixo: — — —

**PREÇOS ECONOMICOS**

Agua inglesa de primeira qualidade	4800	Fluiole de Moina (Elemento no remedio-lame)	1800
Yodo Bromoformo, Quina e Cera	4800	Urnal de Jark	1800
Magnesia Finis	1800	Elax H. Holden, Vidro grande	2800
Cacha do Maniaco Isolado (Toner)	2800	Agua Oregana	2800
Fóbulos Elix. (3oz de vido)	2800	Vinho de Agria	1800
Sotta A. Caravello	2800	Layudo Dato	1800
Sol de Pratas (Uva) de Pout	2800	Demud	4800
L. pequena	2800	Urnal de Giron e Agria	4800
L. medio	3800	Savio de Milder	2800
L. grande	3800	Saropo de Girdelia	3800
Elixir Nigros	2800		
Elixir Salina, Legimio-Ris	4800	<b>Aseptol</b>	28000
Saropo de Agria (Toner)	4800	Balho Bravissimo	1800
Elixir Dill			





# Brasileiro.

## levanta-te!

Marlo Penseca

(do "Centro Monarquista Imperialista Brasileiro", de Petropolis)

Brasileiro, levanta-te! Larga o olhar para a tua Patria. Que viste? — Sangue! Que viste? — Sangue! Que viste? — O desalento, a miséria, a desesperança! Não choraste ao ver tanto sangue, irmão do teu, derramado? E porque? — Não te adresses — e a agonia da república que se anuncia.

Todas as revoluções republicanas são sempre a consequência das periódicas disputas quarternárias, em que as correntes se deglaciaem, na estufa do supremo magistrado!

Que tem sido essa instituição ainda a luta inútil, para o poder, para a escolha do melhor? Do melhor! A república falta aos princípios básicos! E se possível quando cada partido julga mais digno o seu candidato? E de homens a luta entre Nilo e Bernardes, de lá indistinctas a ascensão de Getúlio Vargas, de agora o espírito insurreccional que almeja nossa guerra. — E assim sempre será enquanto, no Brasil, perdurar a forma republicana.

Brasileiro, escuta! — Tu, que és patriota, não podes passar com tanto desalento, sem podes apoiar essa pátria irresponsável que atardeia princípios de falso liberalismo. Não podes aceder em te alistar em correntes de chefes mais ambiciosos que não podes resolver os problemas da nacionalidade. Não podes aliar indiferença ante a introdução que os proprios governantes favorecem, do vil comunismo.

Reergue-te e tem coragem! Desbrada desde já a bandeira sublime da redenção. Larga o teu grito de luta e brada bem alto as tuas convicções. Lembra-te de que o teu bom senso tem que triunfar. Prege a doutrina de Patria-Nova e afirma, sem medo, que a república faz Estrana ao teu irmão que fracassaram todas as tentativas de regeneração republicana. Dize que patrioticamente não podes ser comunista porque tal forma de governo esmaga até o pulso de nossa Patria. Afirma a tua crença e luta, luta com desassombro, pelo governo de D. Pedro Henrique, pelo governo d'Acquie que será o Imperador e Defensor Perpétuo do Brasil por Unanimis Aclamação dos Povos!

Está se aproximando a hora em que as correntes se devem definir. Fala na tribuna, nas reu-

nidas, na imprensa e vê sempre a oportunidade de pregar o programa da salvação como bem o é o dos Monarquistas Brasileiros.

Favorece, quanto em ti couber, a restauração do III Imperio. Lembra que passamos época de irregular tranquilidade sob o reinado de D. Pedro II e afirma que a tivemos momentaneamente, se o quisermos, com a acção de D. Pedro Henrique, nosso terceiro levantado.

Gloria à Família Imperial Brasileira!

Gloria a D. Pedro III! Gloria! Gloria ao Imperio do Brasil!

## Tenente Severino Sombra

Não justificamos o movimento revolucionario de S. Paulo, de tão lamentáveis consequências para a Patria.

Entretanto, não podemos aplaudir o acto do governo ditatorial depondo para fora das nossas fronteiras, no meio de crises políticas, o nosso valeroso e corajoso tenente Severino Sombra, uma das mais robustas e eloquentes afirmações moraes e intellectuaes do Brasil-Novo.

Acusam o distincto soldado de ter vindo ao Ceará em missão dos rebeldes paulistas com o fim de preparar no Norte um ambiente contrario ao governo central, de modo a abreviar o devendo governo da paz.

A ser verdade que o digno official do novo Exército fosse venioso dos esboços de S. Paulo, Luiz Antunes, sinceramente, que tua mentalidade sadia, de superior formação moral e politica como a sua, tivesse abraçado esta causa ingesta dos patriotas da villa eicola republicana que se desmoronou no memoravel 24 de Outubro de 1933.

Patriota ardoroso e sincero como o que mais o foi, Severino comprehendeu a envergadura e hediondez dessa luta fratricida e consagrou todas as suas energias de modo em favor da paz, tão amada pela afflicta familia brasileira.

O subre militar era partidario da paz sem vencedores para que da ingloria guerra não fivessem odios e rancores entre irmãos.

Quito sublime de concórdia e amor!

O seu ideal era, portanto, pacifico e humanitario.

Não foi apenado de armas nas mãos, nem inflando as massas populares contra o governo.

Limitou-se, apenas, a manifestar, lealmente, desassombadamente, o seu pleno a delegação do governo central. Não quis

proceder com traição como Deodoro e Flouza.

Porque se depondo em militar fronte, um meio possivel de elevados sentimentos, um patriotismo sincero, um idealismo perfeito, e se deixar em paz individuos poéticos, inimigos da Patria e das instituições do país, como os comunistas que têm sido pegados de armas nas mãos contra os poderes constituidos?

Em tudo isso, estamos vendo somente o dedo infame da Maçonaria!

Severino é um catholico valente e decidido e que podera surgir, talvez, como deputado à proxima Constituinte, e perito, portanto, ser alçado de sua grande assembléa para não constituir os interesses moçônicos.

Não cremos que o sr. Getúlio Vargas considerasse necessario o exilio do chefe da Legião Cearense do Trabalho.

Por isso, a nossa opinião é que o governo está encobrendo uma inominável injustiça.

## Prophecia

A título de curiosidade publicamos, extrahido do "O Debate", de 25 de setembro p. p., jornal que se edita na cidade de Sobral, desta Provincia, um resumo da interessante prophecia do convento adventista cearense sr. Antonio dos Santos Ramos, que todos os annos faz as suas predições mais ou menos certas a respeito de governo e secca.

Desta vez, parece, o propheta conterre não se limita a falar sobre os seus conhecimentos da Natureza; vai mais longe, e nos anuncia phenomenos outros, muito mais importantes.

Assim, além de dizer que os invernos de 1933 e 1934 serão escassos, prevenindo que as regiões do Ceará que soffrerão mais as consequências da escassez de chuvas, o nosso propheta

O melhor sortimento — em —

GRAVATAS por preços baratissimos, — só no —

— Casa Suíssa —

RUA CEL. GUILHERME — ROCHA — (RECELEION HOTEL)

Recibe novidades por todos os vapores

anuncia o seguinte: — O nascimento do Anti-Christo, na Asia, em 1933.

— Uma grande guerra no estrangeiro que vici contra o Brasil, de 1933 a 1934. O fim desta catastrophe é o comunismo, sem que, porém, o Brasil seja dominado por essa desgraça.

— A restauração da Monarchia no Brasil em 1936.

— A guerra do Anti-Christo, de 1962 até o primeiro trimestre de 1966 em cujo anno o mundo perverso, criminoso e infeliz, envolverá em espantosas ondas de fogo, terá o seu epilogo final.

Como se vê, a causa, agora, é mais seria...

## O Imperio

Este periodico deixou de circular no mez p. p., em virtude dos muitos illares dos seus redactores nos preparativos dos seus proximos exames e tambem, porque presenciamos (na esta edição especial de 10 paginas para comemorar o nosso primeiro anniversario.

## A palavra illuminada do Chefe

(Excerptos de cartas a nós dirigidas pelo dr. Arlindo Velga dos Santos, professor de Philoosofia da Universidade de São Paulo e Chefe Geral do Supremo Conselho Imperial Patrioivista).

«Não se esqueça de recomendar aos Patrioivistas cearenses a VIDA EUCHARISTICA, o amor ao Sagrado Coração de Jesus Eucharistico, que augmentará as graças que ha dado a esse povo (e especialmente aos Patrioivistas), tanto no temporal como no espirital»

«É absolutamente necessario que se comprehenda isto: nós os Patrioivistas somos o futuro braço humado de Deus agindo no Occidente para, com outros irmãos christãos integros, salvamos o mundo «ajutando» a alegria

«Institimos continuamente nes-

se espirito missionario, restauração do Imperio Patrioivista. E' preciso que, servindo ao Imperio, estejamos servindo a Deus, unica servidão digna dos homens livres.»

## Felicitações

A proposito do nosso anniversario que comemoramos, hoje, recebemos amáveis cartas encorajando os seguintes diretos:

«Os patrioivistas da Imperial Cidade Mineira de Caratinga, por seu correligionario abaixo assignado, enviam aos ilustres correligionarios da gloriosa terra de Bracotta, por intermedio do devotado organ da imprensa monarchica do Brasil — o «O IMPERIO», de Fortaleza, suas felicitações sinceras pelo progresso da causa patrioivista em nossa Patria, e pelo anniversario desse bem redigido periodico.

Caratinga, Minas Geraes.

(s) L. Fontoura de Oliveira».

Somos profundamente gratos a gentileza dos distinctos correligionarios caratinguezes.

## Congresso Monarchista

«Alto Coqueiros», esplendida revista que se publica em Recife, no seu ultimo numero, anuncia por intermedio da palavra entusiastica do nosso valeroso correligionario academico José Carlos Dias, a proxima realiação, em Natal, iniciativa do apreciado e conhecido intellectual Dr. Luis da Camara Caicedo, chefe patrioivista do Rio Grande do Norte, do primeiro Congresso Monarchico do Norte.

Todos os nucleos patrioivistas do septentrião brasileiro far-se-ão representar nessa importante assembléa, de que advirá grande exito para a nossa victoriosa causa.

CREDITO POPULAR S. JOSÉ

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

— CEARÁ-FORTALEZA —

O Credito Popular S. José empresta a longo e curto prazo, mediante garantias hypothecarias ou pessoas, a juros razoaveis.

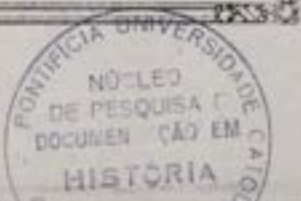
Accetta depositos a taxas variaveis de 4 a 9 % de conformidade com o prazo.

EMPORIO DAS LOUÇAS

Grande e variado sortimento de louças, vidros, cristais, metais, cutelaria e objetos para uso domestico

PREÇOS SEM COMPETENCIA

114, Praça Capistrano de Abreu, 114





# MOVEIS BARATOS?

— SÓ NA —

# “PORTA LARGA”

DE J. MONTEIRO

BARÃO DO RIO BRANCO, 137

## A MANCHA DO IMPERIO

Clodoaldo de Oliveira

Toda vez que se aproxima de nós qualquer data ou festa que lembre o nome do grande bispo martyr de Pernambuco, somos levados, como que instinctivamente, a fazer uma analyse consciente e sincera do ultimo e benéfico reinado do Brasil. Com a realização das ultimas festas promovidas pelos religiosos capuchinhos daqui, em homenagem á memoria do consolidador do verdadeiro sentimento católico em nossa patria, vive uma enorme tristeza a par de um inconfundível jubilo com a serie de nobres reflexões em torno do Imperio, advertidas pelo condemnado miseravel que nosso vespago magistrado lançaram sobre a pessoa incorruptavel de Dom Vital.

Não podemos suplar a exclamação dolorosa a condemnado mesquinha e politica de D. Vital foi o grande erro do Imperio, que tem em seu favor (o 2.º reinado) o que nunca teve qualquer outro governo desta nação christã.

Porque Dom Pedro II, que tinha da religião uma noção tão perfeita, e a ella um verdadeiro amor de christão, como provam os actos de sua vida, não se commoveu, ou melhor não se insurgiu corajosamente contra os procrastinadores da fé, organdolhos o direito de tão abundante condemnacão? Falta-lhe a prerogativa para agir contra o acto aborrido? O pacto constitucional tirava-lhe o direito de acção contra o clamoroso attentado?

Dolorosas interrogações essas, e tanto mais o são quando sabemos que a resposta vemida numa offensa á magestade do Imperador, que, allora esta anomalia ignominiosa, tem em seu favor o elogio unanime de qualquer critica sensata, seja no terreno publico como em sua vida particular.

Dom Pedro II só commetteu este máo acto na vida, mas este foi tão máo e de tanta proporção, que todo elogio dos outros não chega a apagar-lhe a mancha deste, que foi um só.

Sou dos que pensam que este acto, além de seu defeito ignominioso, contribuia tambem para a queda da Monarchia entre nós, recebida sem protesto por parte de senham dos representantes da Igreja. É facil de comprehen-

der: a república tratou comigo o germen nocivo do laicismo, tambem tratado de um modo muito latente e discreto, e não se pode perceber que o clero sias sympathicamente esse movimento que era a ruina da educação christã entre nós, embora mesmo fosse muito pequena a parte do clero que afinava com o veneto atirado ás gottas e lurtivamente pelos procrastinistas e mentores da República. É que o clero se sentia abalado de tal modo com a questão religiosa, culminante na prisão dos bispos, que o golpe, neutralizando a sua acção, se lo não me esquecer o incalculavel perigo a chegar. O Imperio, diante do subserviente e tenebroso attentado á Religião, ferebira de toda confiança entre os padres, e estes não o admiravam mais, nem o protegiam, nem o defendiam e aborreciam-no até, si bem que esse aborrecimento não os levasse a ponto de quaisquer proximidades politicas.

Parece, e de um modo indubitavel, que a prisão dos bispos foi uma cura felicitosa para o exilio do venerando Imperador, que precisou de um Caxias no ministerio para ao menos atenuar o erro commettido, pela commutação da pena e entrega á liberdade dos dois gloriosos pastores da Igreja no Brasil.

E que pena para nós, que somos admiradores dos dois, de ter de levantar a bandeira de gloria para a Igreja onde temos de esconder de vergonha o pavilho tantas vezes glorioso do Imperio!

Quando vejo esses moços de hoje idealistas, assombrando com a pajuca de suas revindicações imperiais, que embora absolutas são fulgurantes, fico encolhido a um lado, não sei si bihe ou comente, a pensar que não posso ser inteiramente dos de lá, pensando o grande erro daquelles venerando e honestissimo Imperador, erro sobre o qual nunca

**Dr. Walter Bezerra de Menezes**  
 Consultorio e residencia rua D. Manoel, 297 — De 8 ás 11 e de 13 ás 16.

cu quicena escreves, nem ver nunca escrito nas paginas de um reinado glorioso, e semi-centenario, cedião miseravelmente á força de um bando de soldadões burrissimos e indisciplinados.

Mas, de todos os males o menor, e sem embalsamamento que arrebate, sem força de conduzir banheiras, pedras muitas vezes aos dois repubblicanos e anarchicos de hoje, a plula pacifica do antigo imperio do nosso bispo benéfico, martyr e santo, que por certo elluzia com triuzera as angustias e transições dolorosas da hora presente.

Ainda victima, como elle foi, D. Vital em vida não permitia que um calumniador torpe como é o senhor Severino Mendonça, através de livrarias, com seu beaplacito, o livro offenso e offensivo que escreveu sobre o Imperio, e que o Imperio falhou desastrosamente julgando um bispo, mas um bispo não fallaria nunca fazendo justiça ao Imperio.

(D'A Tribuna» de 11.8/32, de Recife).

### COMO NOS RECEBEM

O nosso ultimo numero mereceu especial registo da parte de muitos jornaes do país.

A imprensa de Recife, na sua totalidade nos recebeu com desvencedoras expressões de estima, as quaes deixamos de transcrever por absoluta carencia de espaço.

«O Nordeste» desta capital tambem nos dispensou a gentileza de se referir ao nosso modesto jornal nos seguintes termos: «Circulou, a 7 do corrente, mais um numero do bem feito organ do Conselho Imperial Patrioticista do Ceará, de que é director o nosso distincto confrade Rosendo Ribeiro.

Cada vez mais se realçma o conceito que, desde o inicio se formou de «O Imperio» dotado do habilidador «nao da restauração da antiga monarchia misada pelo liberalismo corruptor e pela demagogia mentirosa», mas de instauração de um novo sistema, cujos bases consultem as nobres realidades historicas, moraes e economicas.

Muito cordialmente, agradecemos a visita do «O Imperio» e lhe desejamos vida triumphal». Edição de 13/9/32. Somos profundamente reco-

### COLLEÇÃO DE ORDENS SACRAS

Das mãos do exmo. e revdm. D. Antonio das Santas Cabral, preclero Arcebispo de Bello Horizonte, recebeu o discomato, no dia 2 de Outubro findo, o nosso illustre consociario e dedicado amigo José E. de Mello Vesão.

É mais uma das nossoas fulgurtes esperanças com que podemos contar entre os vultos do illustrado e victioso clero brasileiro.

Aguramos ao jovem levita do Sertor um sacerdotio fecundo para a honra do Brasil e gloria da nossoa Igreja.

### Secção Odontologica

**Dr. Americo Picanço**  
 Professor da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Ceará— Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas de 9 ás 11 e de 13 ás 17 horas— Consultorio e residencia rua Major Facundo, 144.

**Dr. Astrogildo Fontoura**  
 Professor em disponibilidade da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Ceará. Consultas de 8 ás 11 e das 12 ás 16, sendo das 12 ás 14 hs. reservadas. Consultorio e residencia rua Senador Pompeu, 212.

**Dr. Armando Azevedo**  
 Clinica e Cirurgia Dentaria. Consultas de 9 ás 11 e de 13 ás 16, sendo de 9 ás 11 horas reservadas — Consultorio e residencia Trincheiras, 133.

**Dr. Alvaro Medeiros**  
 Consultorio e residencia rua Barão do Rio Branco, 302 — Consultas de 9 ás 11 e de 14 ás 17 horas.

**Dr. Isaro Monteiro**  
 Clinica e Cirurgia Dentaria. Consultorio e residencia Boulevard Joaquim Tavora, 302 —

nhedidos a essas provas de consideração dos distinctos collegas de imprensa.

Consultas de 7 ás 11 da manhã

**Dr. Moacyr Carneiro**  
 Formado pela Faculdade de Medicina de Pernambuco. Consultas de 8 ás 11 e de 13 ás 16 — Consultorio (Altos do Café Sport).

**Dr. Roymundo Bezerra**  
 Professor da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Ceará. Consultas de 8 1/2 ás 10 1/2 e de 13 ás 16 5/6 attende a clientes com horas reservadas. Consultorio e residencia rua Barão do Rio Branco, 244.

**CASA SUISSA**  
 Rua Cel. Guilherme — Rocha — (Excelsior Hotel)  
 ARTIGOS PARA HOMENS  
 PERFUMARIAS FINAS  
 CHARUTARIA  
 COBAXATE DE BUXO

«QUINZE DE NOVEMBRO, INICIO DE TODAS AS MISERIAS E INFELICIDADES, DEVER SER PARA NÓS BRASILEIROS, UM SEGUNDO DIA DE FINADOS...»

**OFICINA ZELINA**  
 DE — JOSÉ DE LIMA E SILVA  
 Executa com a maior presleza e promptidão todo e qualquer concerto em Guarás-Chuvas, Sombrias, Umbelias, etc.  
 — Preços Medicos —  
 R. MAJOR FACUNDO, 225  
 CEARÁ—FORTALEZA

## CERAMICA SANTA THERESINHA

RUA GENERAL SAMPAIO, 215

JOSÉ GUEDES MARTINS

ESPECIALIDADE :

Fabricação em larga escala de Tubos de manilhas vidrados, já aprovados pela R. S. O. P. deste Estado

CLARÁ

FORTALEZA

Fabrica de Telhas de «Marsella» impermeaveis e de notavel resistencia e ladrilhos ceramicos tipo mosaico, prensados hydraulicamente e cozidos ao fogo, de cor vermelha natural e de desenhos variados.

Accepta encomendas de tijolo e barro refractarios para revestimento interno de fornos e fundição, formilhas em geral e isolamento de calcieiras á vapor.





# O centenário do nascimento de D. Pedro II

Ha certas passagens na vida do jornalista, verdadeiramente ingratas.

«O Serrano», desde a sua infância, vem mostrando o quanto acha torto o caminho por que vêm seguindo os actaes republicanos do Brasil e, por uma coincidência ingrata, o mesmo jornal — que é periódico — vê-se na contingencia de comemorar, no mesmo numero, o centenário glorioso do ultimo Imperador do Brasil e um anniversario fastidioso e sem gloria da Republica Brasileira.

Não ha negar que é coisa muito triste, comparativa ao actual decaimento politico da Republica, com a feição altamente critica do Governo Imperial, ao tempo de D. Pedro II.

Vem d'ahi a nossa afflicção, simplesmente sincera, pelo visto inconcluinte de D. Pedro e a nossa aversão e profundo desprezo, não á Republica, mas aos homens que a governam.

Precurando, desistessadamente, attender ao nobre apella da «Associação dos Jornalistas Cearenses», terá a nossa humilde pedra ao suspenso monumento do 2 de Dezembro, o desenvolver este arduo thema: A queda do Imperio e a personalidade de D. Pedro II, em comparação com a Republica e seus homens.

O espirito condescendente do Imperador, dava enjeito a uma especie de indisciplina no seio das classes acaudaladas, até que, na manhã de 15 de Novembro de 80, revolta-se uma parte da guarnição da capital, tendo á frente o Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, indo sítio, no Campo de São Anna, o Quartil Central, onde estava reunido o Ministerio Chucho-Preto. As tropas d'ahi adherem e, explicado, pelo Marechal, o motivo da revolta, o presidente do Ministerio telegrapha ao Imperador que se achava em Petropolis.

Este, recebendo o aviso da subrepta, volta ao Paço, encontrando, ainda «estontado» pela gravidade da arria «mida», a improvisada republica que Deodoro investira no Campo de São Anna.

Um governo provisório que,

de afogadilho, já se houvera constituído, manda iniciar o Imperador, «em termos grosseiros, nada protocolares e bastantes desrespeitosos, para que deixasse o Paiz dentro de 24 horas... com cinco mil contos para sua manutenção».

Era grande a intervenção, era inominavel a surpresa e inaudito o affrontado! Mas o grande Monarcha, — coração sempre grande, gestos sempre solennemente nobres, — não leve rancores para repellar o affronta, mas teve palavras de carinho para o Paiz d'onde era expulso: — «Cidade do Imperio das circumstancias, patrias, amada, para a Europa... «conservarei de Brazil a mais saudavel lembrança, fazei do ardente entre pela sua grandeza e prosperidade...» e regista, altivamente, a offerta pecuniaria, — vil e ignominiosa!

O modo indolente da Republica nascendo contrastava, de mais, com a revolução magnanima do throno, em «proposita» derricada.

Era o primeiro acto de um e a ultima acção do outro. A Republica nasceu com a ignominia, o Imperio ao morrer offerece ao regime entrante a mais sublime lição de castelheirismo, de amor, de patriotismo. A Republica nasceu já com os deveres que ainda hoje perduram e o Imperio morreu com a mesma sensatez, circumspecção e honorabilidade que o Paiz inteiro ainda hoje comemora e confessa bem alto!

Allonso Celso é quem nos diz: — «já começam a lhe render justiça os mesmos que o depuseram e o baquiram...»

E em palavras propheticas disse o mesmo lemnar da nossa historia: — «Epoca virá, não muito remota, em que se lhe reconhecerá unanimemente, a benevolencia, proclamando-se a nação inteira, o mais nobre dos americanos (sem excepção Washington e Bolivar), uma das figuras mais sympathicas e venerandas da historia universal!»

A propheta de Allonso Celso realizou-se. Que o amestem as comemorações de hoje.

E é a propria Republica quem está reconhecendo a benevolencia do ex-Imperador do Brasil, os americanos acham de reconhecer-lhe a nobreza e a histo-



JOSÉ DE CARVALHO

ria universal já diz bem qual sympathica e veneranda é a sua figura...

Embora o peso da idade e a saúde sempre alterada, D. Pedro nunca deixou de ser intelligente e trabalhador. Por causa de doenças, ausentou-se varias vezes do poder, procurando lenitivos ao seu soffimento na Europa e nos Estados Unidos. Fez, tambem, proximas viagens de inspecção, entre as quaes nota-se a sua excursão á Africa.

Foi, ao mesmo vez, durante essas ausencias que, involuntariamente, fez-se abrir a maior brecha á segurança do seu governo, pois, sua filha, D.ª Isabel — muito piedosa e assidua ao nome — regendo o Imperio, fez, em três phases, a abolição dos escravos do Brasil, o que acerbou, simultaneamente, os odios dos seahores escravogistas prejudicados.

Estreitando, D. Pedro trabalhou muito nos vinte ultimos annos do seu governo, a despeito da conjeição que elle bem sabia ser alimentada contra o throno.

De 1870 a 1889, notamos, entre outros relevantes serviços á nacionalidade os seguintes: a criação das Aduanas do Pará, Goyaz, Minas, Rio Grande do Sul, São Paulo e Ceará, em 1871; as importantes reformas economicas de 1875; a harmonia nas desavenças oriundas do systema metrico, em 1874, e terminada na celebre revolta dos quibralães; o termo da questão religiosa de 1875; o desenvolvi-

mento que deu á agricultura, industria e commercio; a evolução do movimento ferroviario com importantes polygraphicos de linhas ferradas e telegraphicas; o patrocínio que deu ás explorações scientificas de Langsdorff, D'Orbigny, Spix, Martius, Gardner, Alves Sardo e outros, d'onde nos vieram inestimaveis proventos mineralogicos, botanicos, zoologicos, ethnographicos, etc.; a criação de varias bibliotecas, museus e estabelecimentos typographicos com o que incrementou grandemente a imprensa brasileira.

Estas enumerações são sómente as que nos vêm á mente, no momento, ao correr da pena; si fossemos compulsar os livros, extensissimo feix da Historia, extraordinaria prova teriamos da proficuidade e trabalho de um homem de Governo.

E como essas provas de amor ao Brasil que se tornavam como que doídas ao coração de D. Pedro ao serem-lhe «cuspidas ás mãos» á «extrema honra» pela «severa bocca, adubada e ingrata» que «tantos bellos nellais parára, outros...»

E este coração rudemente ferido, ao collicer sua familia na cordão «Parahyba», para o exilio, jamais encanou aquelle tenel momento da madrugada de 17 de Novembro, com inegrança de animo, ou com rancor; encarou a senda jettica do exilio cantando dolcemente:

«... segue caminho ei mras na immensidade, lucido, em terra estranha, sorte civera...»

## «Monarquia»

Segunda informação do Secretario da «Comissão de Cultura Social e Política D. Pedro Henriquez, de Recife, o seu organ official, que deixou de circular no dia 13 de setembro, data do seu anniversario, devido aos acontecimentos republicanos de 5. Paulo, será no proximo dia 5 de dezembro, em comemoração á morte de D. Pedro II, — o Magnum.

«MONARQUIA» publicará, então, opus e abundante materia redaccional, bem como excellentes collaborações dos principaes leaders monarchistas do Brasil, acompanhada de muitos clichés importantes notadamente do grande brasileiro que dirigiu os destinos nacionaes quasi meio século.

A Republica tem sido tão infeliza que, nos dias de hoje, nem que a lampada de Diogenes fosse o mais poderoso loco electrico, elle, nos tempos que correm, jamais encontraria o homem de governo da Republica que engratasse a dadiwa graciosa de cinco mil contos, como D. Pedro o fez!

A alguém parecerá que somos intransigentes monarchistas; intransigentes, não e nem o podemos ser!

D. Pedro disse que desejava a grandeza e a prosperidade do Brasil. Logo, deu a entender que achava possível a Republica fazer melhor governo que o seu.

Enganou-se, tristemente!

Os republicanos, desde Deodoro, Benjamin, Ruy, Sova Jardim, Bocyruva e outros, até o Dr. Jacarandá, têm, todos, feito apenas politicagem...

Só Lopes Trovão, João Cordeiro e pesquisadores outros, são pontos brancos na Hei negra da nossa historia republicana.

Tudo tem sido politica!

E' por isso e por innumeros factos que tanto têm deprimido o espirito do novo regime, que nos acostumamos a entender que a Republica — em ultimo caso — podia ser melhor que o Imperio MAS si não fosse criada, desde seu inicio, de tanto «avanço» de tanta inconsciencia, de tanta balburdia politica e financeira...

A Republica podia ser boa si não tivesse dado, fosse dos brasileiros...

Logo, não ha intransigencia no nosso monarchismo.

Mesmo, não é possível esquecer as provas evidentes de amor

**Pharmacia Magalhães**

DE OSMAR SAMPAIO

Codigo—RIBEIRO    End. Telegr.—OSMAR    TELEPHONE, 66

Vendas em grosso e a retalho    Drogas e especialidades

pharmaceuticas

RUA FLORIANO PEIXOTO, 234    FORTALEZA — CEARÁ





ao Ceará e aos centros, tanto ares, todas pelo Império.

Os pontos referenciados do 17 são o núcleo fundamental da nossa época. Lá a hegemonia do governo, aliado as calamidades d'aquella anno de seca.

Vemos, portanto, nas comemorações de hoje, «A RESTAURAÇÃO DE DEUS NA VOZ DA HISTÓRIA».

Isaías de Carvalho

N. de R. — Presidência para a nossa educação e trabalho, da autoria do nosso libérrimo e grande jornalista de redacção, José de Figueiredo, é publicado no 1023, no jornal «O Trabalho» que, desde se edita sob sua competente direção, na Praia Bonita, de nome Isidoro, e fazemos com os nossos votos para desmentar que o nome coliga, sempre de maior proveito, se em sua publicação jornalística e sua afilhada monarquista, tenham nos a homenagem de hoje, consagrada pelas entidades políticas e pela imprensa de que a República é um regime insustentável e sem futuro e nefasto ao Brasil, de todos os pontos do país.

José de Carvalho, além de ser um monarchista incansável e esclarecido, é um dos maiores jornalistas do Brasil, que vive da grandeza da nossa intelligencia.

**Mais uma!**

Telegrammas de Paris, em data de 21 do mez preterito, dizem que o Marechal Pilsudsky, da Polonia, sustentado pelo immenso prestigio que desfruta no seio do Exército, tem intenção de instaurar a monarchia poloneza, collocando no throno o principe Sixto de Bourbon. Aquelle chefe militar chegou a armar um golpe com este fim, o qual só fracassou porque a França a isso se oppoz, dividida a attitude do principe, durante a guerra e

depois della, de franca hostilidade de a causa dos allianças.

Não tardou a advento de uma nova era de liberdade para as nações com a vinda do presidente monarchista.

Esperemos mais alguns annos, até que a Republica chegue ao seu completo estado de decomposição, além de que não haja mais quem queira sustentar esse regime decemocrático.

O povo alliança destruído pouco tempo mandará as fúas e o seu patriotismo exemplo será seguido pelas demais nações monarchistas.

Se a Russia, a Espanha e a China, países em franca dissolução por effeito do Communismo, tiverem tendem a sua libertação do domínio nefasto do insustentavel regimen republicano.

**Novimento Patrianovista**

No dia 7 de Setembro pp. installou-se, solemnemente, em João Pessoa, capital da insular Paralybia o «Centro de Cultura Social Princeza Isabel» cuja directoria ficou assim constituída:

- Chefe Patrianovista — Moyses Coelho.
  - Presidente — Aymar Toledo.
  - Secretaria — Wandick Loureiros da Nogueira.
  - Gratidão — Epitacio Pessoa Cavalcante.
  - Thesouraria — Franimar Monteiro.
  - Bibliotecario — Luiz Humberto Pedrosa.
  - Sede social — Avenida Epitacio Pessoa n. 200.
- Orgão de propaganda — «A Restauração».

Em Petropolis, a bella cidade

depois de 141 quinquenta do nosso monarchista Império D. Pedro II, de quem tomou o nome, influencia a sua Noster Machado n. 172, o «Centro Monarchista de Cultura Publica Principe Imperial de Brazil».

A directoria do valeroso núcleo é a seguinte:

- Presidente honorario, Raulo Melo Monteiro, Presidente effetivo, e commandante Treves Guimarães, 1.º Vice-Presidente, Di Abreu Castanheda, 2.º vice, Di Jorge Sampaio, Secretario geral, Professor Carlos de Almeida, 1.º Secretario, Acadêmico Mario Ferreira, 2.º vice, Newton de Almeida Amado, Contributor honorario, Dr. Mac-Dowal de Costa, Presidente, Professor Paulo de Carvalho Teóphoro, Haroldo Mayrink.

Orgão de propaganda a saber: «Correio Império».

Graças aos esforços dos nossos valerosos correligionarios Lennel Teixeira de Oliveira, Augusto Almeida de Moraes, João Baptista Pereira e Dominio de Almeida Soares, foi installado em Caratinga, importante cidade de Minas Geraes, no dia 15 de Outubro ultimo, dada natalicia do Sr. D. Pedro de Orleans Bragança, o «Centro Imperial D. Luiz de Bragança».

Orgão de propaganda a reaparecer: «O Arco».

Existem, na gloriosa terra mineira, outros gremios patrianovistas em Belo Horizonte, Ouro Preto, Barbacena, Juiz de Fora e Uberlândia.

Em Porto União, na provincia de Santa Catharina, foi fundado ultimamente, por iniciativa do jovem e esforçado monarchista Elias Junqueira Dorrit, o «Con-

selho Imperial Patrianovista» provincial.

Em S. Paulo, sede do «Supremo Conselho Imperial Patrianovista», para auxiliar o trabalho geral deste, acaba de se fundar do «Conselho Imperial Patrianovista», provincial municipal.

Depto. de pontos dos fundados a ali o «Centro Patrianovista Amador Bueno da Ribeira», para estabelecer especialmente.

Como se vê, onde quer que palpite um coração brasileiro verdadeiramente patriota, surge um gremio monarchista para combater o regime que infecta o Brasil e propagar as ideias salvadoras, consubstanciadas no programma de restauração nacional do patrianovismo que se bate pela restauração do III Império. Glória á Santissima Trindade!

**D. Duarte Nuno**

Temos a maxima satisfação em registrar a feliz nova de ter sido resolvida a escolha do successor de D. Manoel ultimamente fallido, na herança da coroa de Portugal.

Em tanto da egreja pessoal do principe D. Duarte Nuno uniram-se todos os patriotas lusos, que se batem pela restauração da sua gloriosa Monarchia Desappareceram, assim, as divergencias que vinham dificultando a victoria dos monarchicos portugueses.

As quatro correntes representadas pelos Integralistas, Legitimistas, Acção Realista e Monarchistas formam, hoje, um bloco unico e indestructivel.

Folgamos em enviar aos queridos irmãos de sangue e de ideal as nossas effusivas felicitações por esse auspicioso acontecimento, lembrando os nossos sinceros votos pela victoria da causa sagrada por que se batem com tanta gallardia.

Em S. Paulo, sede do «Supremo Conselho Imperial Patrianovista», para auxiliar o trabalho geral deste, acaba de se fundar do «Conselho Imperial Patrianovista», provincial municipal.

Depto. de pontos dos fundados a ali o «Centro Patrianovista Amador Bueno da Ribeira», para estabelecer especialmente.

**NOTICIA CIVILIZADA**

Emnos animosamente grato transmitir aos nossos prezados correligionarios a auspiciosa noticia de que S. A. o Sr. Dom Pedro Henriquez, nosso futuro Imperador, príncipe, brevemente visitará o Brasil.

Revisando seja á terra de Santa Cruz aquella que um dia, não muito tempo, ha de, com a graça de Deus e os applausos do povo brasileiro, occurrir o glorioso throno dignificado por D. Pedro I, D. Pedro II e Dona Isabel — a Redemptora.

Bemvindo seja, pois, á Patria querida, o digno filho do Principe Perfeito!

**Não ha crise**  
(Phosphoros gratuitos)

Comprando no valor de 25000 na

Charutaria da

Casa Suissa

terá direito a uma caixa de phosphoros gratuita.

— APROVEITEM —

**GIMNASIO S. JOÃO**

Estabelecimento modelo de instrução fundado sob os auspícios de

**JOÃO DA FROTA GENTIL**

Corpo Docente formado de notáveis professores.  
Execução rigorosa dos programas do

**COLEGIO PEDRO II**

de acordo com os principios da Pedagogia moderna

INTERNATO (30 alunos no maximo)

SEMI-INTERNATO EXTERNATO

CURSOS: — Primario, Admissão ao Fundamental Fundamental (Seriado)

Aprimorada installação — Apto a receber os filhos das mais distintas familias

Esmerada educação **FISICA, MORAL e SOCIAL** Modicidade nos preços

Administração: Director: — **Dr. CESAR DE ADOLFO CAMPELO**

**SANTOS DUMONT (Outeiro)** || **CEARÁ — FORTALEZA**  
(Antiga residencia dos Presidentes do Estado) — — PHONE, 264 — —

**Peçam prospectos na Secretaria**





# Porque sou Patrianovista

Imensidade da tarefa  
na "Causa Patrianovista de Pernambuco"

Constituição das irregularidades da república actual, que devemos combater a toda a força.

A república é um regime falido sob qualquer ponto de vista em que se encare e o seu futuro programa. E, por esta a causa da mudança de nossa terra, levantando-se a fim de trabalhar para estabelecer o Brasil na estrada da glória. Foi a necessidade histórica da Brasil que teve a convicção de que a república actual é uma ruína para o país.

Alencar Leites K. autor do livro «Ressaca no passado e no presente», que uma mentalidade verdadeira e sã não é sempre superior, mais victoriosa, mais afortunada do que uma república por mais bem organizada que seja.

A república federativa, liberal e democratica como diz Plinio Salgado, prova mal em guerra e poucos anos de experiência.

O cidadão republicano quando se apodera do poder senta com o interesse de si que irá naturalmente avaliar o caráter daquilo que vai dirigir os destinos de nossa estremecida pátria.

Foi em 80 que o Brasil sofreu a maior catástrofe conhecida durante seus quatro séculos e trinta e dois anos de existência.

Mas agora, nestes últimos tempos, surgiu o nascimento de uma idéa... sã e abençoada, que tem por finalidade eliminar

o regime republicano da Brasil, porque o sistema politico do momento, não está adequado ao desenvolvimento social e moral do meu país, de grandes possibilidades como o nosso.

Sou Patrianovista, porque esta idéa, porque desejo ver minha pátria livre dos laços apodrecedores.

Faço parte, portanto, dessa falange de jovens que querem dar nova força ao Brasil.

Sou Patrianovista, porque tenho convicção profunda de que só com esta idéa sã e moral podemos conseguir a regeneração de nossa esquelética pátria.

Viva a nossa idéa!

## UM ANNO

(Festivo para a 1.ª Imprensa, na sua primeira aniversário)

Obscuro soldado do glorioso Exército da Pátria, que é o Patrianovismo, trilha a linha insigne de dirigir suas paradas, nesta bela, generosa e hospitaleira terra pernambucana. — «O Município» e «O Arauto».

Fui surpreendido pelo meu illustre amigo e co-organizador, Roseado Rêchin, por colaborar em «O Império», número de aniversário. De antemão, devo dizer ao paciente leitor e amigo, que não sou jornalista, apesar de militar na imprensa pernambucana, por anos a imprensa, principalmente a brasileira, pelos relevantes serviços prestados à Pátria.

No entanto, soldado comprometo atender ao «Commando» de Roseado Rêchin, meu amigo, que com tanto patriotismo e talento dirige o festivo jubileu da Causa Patrianovista no Norte do Brasil, na terra gloriosa dos «Ver-

des meus heróis» de uma pátria com tanta patriotismo e individual José de Alencar.

Em 15 de Novembro de 1931, em Fortaleza, Ceará, surgiu o 1.º numero de «O Império».

Levamos em nosso objecto e propósito com certos cuidados de serem muitos os «O Império». Um todos eles, constituídos no serviço que a Pátria e ao Patrianovismo, sem prescindir a respeito de períodos, num momento de tanta dificuldade para a imprensa pernambucana, que pelos imprecisos advogados de má fé serviço postal na entrega do jornal aos assinantes, que pela parte financeira, quando as condições da formulação teve — falta de dinheiro e de publicação. A nós, que temos os mesmos ideais de «O Império», este dever do colega pelos dificuldades do momento só pode ser, como inspira, mais do que para a luta, entristecer o presente pela grande, pela nobre causa que é a Causa Patrianovista do Brasil.

Assim, comemorando o 1.º aniversário do prezado collega jornalista, a Roseado Rêchin, J. Valente, J. B. Faria, José de Carvalho, David Fretes Sales e Paulo Serra, com os votos de felicidade ao jornal e à Grande Causa, enviamos nossos parabéns pela data aniversário de «O Império», fazendo ao mesmo tempo preces ao Criador pela felicidade da Pátria e pelo advento da monarchia.

«Tudo por Deus e pela Pátria», deve ser a divisa do patrianovista, do patriótico defensor da Causa Imperial em terras de Santa Cruz!

Caratinga, Minas, 1932.

Pedro Napoleão

## Isaias Jeremias de Oliveira

Quê a Divina Providencia que miraculosamente nossa região meteorologica com a forte de lillipuziano de dois circulos tropicaes, novos em um mesmo dia.

O estuêdo, que sempre encama estas lutas, quando o lito ha alguns metros, quando no dia 10 de Setembro sentiu os seus males se agravarem de modo insustentavel.

Um novo sympathico, visitando o 2 horas antes de morrer, encontrou, ali, em pleno uso de suas faculdades de espirito, o estado do mesmo, no meio de profundos gemidos, as palavras mais carinhosas e antigas a respeito do nosso modesto jornal e da causa sagrada que propagamos.

Apesar dos seus doêdoes soffrimentos, Isaias fallou nos com viva emoção e saudades da Monarchia tendo ao mesmo tempo palavras de vehemente censura contra o regime que infecta o Brasil desde 15 de Novembro de 89.

As despezas com o ardo mais monarchical, o mesmo emphaticamente, no serviço de que o nosso jornal, protegido e cada vez mais cuberto em profligação os desmandos da República e exalte as virtudes do regime que fez a grandezza da nossa querida Pátria.

Salmos, dall, admirando sinceramente aquelle grande coração de patriota e de monarchista, que sem se extinguir-se a vida, fôz no momento extremo o pensamento para Deus, para o Brasil e para a Monarchia.

Dois horas depois, deixava de existir o digno amigo, mas

as suas palavras foram bem guardadas no nosso peito, a nos servir de estandarte para combater todos os nossos inimigos a causa sacrosanta da Pátria e da Monarchia.

O meu amigo era solteiro e falleceu aos 51 annos de idade, no dia 12 de Setembro pp, como já dissemos acima.

Embora tardamente existamos prezados nos seus, notadamente a sua distincta irmã, D.ª Belizaria de Oliveira Menezes, esposa do sr. Antonio Menezes, residente nesta capital.

## Professor José Henriques

Registamos hoje, embora tardamente, o fallecimento do nosso venerando amigo professor José Henriques, no dia 12 de Setembro ultimo, na villa da vila de Merjeana.

O estuêdo, apesar de octogenario e ergo ha alguns annos, possuia a insuperavel faculdade de espirito a par de uma intelligencia robusta.

Quem traga estas lutas privava da amizade do bom velhinho desde longos annos quando na infancia foi seu alumno.

O saudoso amigo era ardoroso monarchista, tendo redigido, com outros companheiros, o jornal monarchico «A Restauração», que se publicava nesta capital, ha mais de 20 annos.

Dotado de uma organização física forte e sã, o professor José Henriques possuia, por isso um bom humor brevejavel, sendo sempre, na correr de suas palistras intimas com os amigos, uma pilheria fina e montaz e muito apropriada a respeito da Republica e dos seus «grandes» estadistas.

Apesar de ergo, como disse-

# PHARMACIA E DROGARIA PASTEUR

Neste modelar estabelecimento, o maior do Estado no seu genero e um dos principaes do norte do paiz, encontrarão os Srs. medicos, pharmaceuticos, odontologos e o respeitavel publico em geral, o mais completo sortimento de: Drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, artefactos de borracha, esterilizadores electricos, apparatus para applicação de oxigenio, seringas de "Luer" e de applicação em veterinarias, etc. etc.

**Grande Sortimento de Perfumarias francezas dos alomados fabricantes:**  
**CARON, COTY, LUBIN, HOUBIGAN, PIVER, GUERLEIN, CHERAMY**  
 Lindos estojos a preços razoaveis-Todos os artigos são importados directamente dos fabricantes

**VENDAS EM GROSSO E A RETALHO A PREÇOS SEM COMPETENCIA**

**CONSULTORIO MEDICO DOS DISTINCTOS FACULTATIVOS:**  
 Dr. Paula Rodrigues — Molestias dos olhos, exclusivamente  
 Dr. Rocha Lima — Doenças venereas e das creanças  
 Dr. Leite Maranhão — Syphilis, molestias de senhoras e portos  
 Dr. Adalberto Studart — Clinica geral

## Eduardo Bezerra & Cia.

PRAÇA DO FERREIRA, 202 FORTALEZA—CEARÁ





nos acima, o querido mestre vivia a par dos acontecimentos do dia, pela leitura assídua dos jornais feita por sua dedicada filha D<sup>a</sup> Luíza Henriques, no verdadeiro exemplo de solicitude e amor filial.

Professar publico aposentado com miseravel vencimento, o inextinguivel amigo via-se na contingencia de residir fóra deste capital, em uma villa do interior onde soffia grandes desgostos, em consequencia da má educação de certos garotos de familia que, estabelecidos, com brindeadeiras de mau gosto, desrespeitavam aquella effluvia humilde e veneranda sob todos os titulos, sem que os paes ou as autoridades policiaes do lugar procurassem cobri-los esses abusos.

«O IMPERIO» enviou a familia do inseparavel amigo, muito especialmente a D<sup>a</sup> Luíza Henriques, esta heroína do dever filial, a nota sincera dos seus sentidos prezamos.

**Engraxa-se de graça**  
Comprando no valor de \$5000 no

**— Casa Suíssa —**  
RUA DEL GUILHERME  
— ROCHA —  
EXCELSIOR HOTEL  
dá direito a engraxar um par de sapatos de uma — ou duas cores —  
**— APROVEITEM —**

**Revistas e Jornaes**

Temos recebido, ultimamente, a visita honrosa de mais os seguintes collegas:

O *Commercio*, de Porto União, Santa Catharina.

O *Proletario*, de Joinville, Santa Catharina.

A *Revista*, de Patos, Minas Geraes.

*Jornal de Balnear*, de Balnear, Maranhão.

O *Município*, de Santo Amaro, Bahia.

A *Luz*, de Cruzeiro do Sul, Territorio do Acre.

*Centro de Minas*, de Carvello, Minas Geraes.

O *Proletario*, de Taubaté, São Paulo.

O *Acre*, organo official do governo do Territorio Federal e que se publica na Cidade de Rio Branco.

Gratos, penitentes.

**CLASSE ODONTOLOGICA**

Recebemos os numeros 2 e 3 dessa distincta confraria que, sob a direcção de Americo Pinheiro vem se impondo no nosso meio cultural.  
Gratos pela gentileza.

**Jardim**

E' sempre com muita satisfação que registamos a visita da preciosa resistininha sob a denominação supra, organo do «Gremio Pio XI» e que se publica nesta capital.

Com immenso prazer, estabelecemos de sua apreciada secção «Perguntas Historicas», os periodos abaxos, referentes a pessoa do nosso futuro Imperator: «Mezendo D. Luiz, parou-a

então a com familiar a seu filha Pedro Henrique. E' um principe perfeito.

«Cousa que muito nos attira é saber que elle é catholico praticante».

**«CIENCIA»**

Circula no dia 6 do corrente, em excellentes edições de 24 paginas, pela primeira vez, sob o titulo supra, o organo do Centro Academico S. Roriz.

A nova revista obedece a direcção do intelligente academico Paulo Serra, nosso correccionista e estorçador redactor-gerente de O IMPERIO, e redacção dos seus taesmicos collegas de Faculdade, Lauro P. Cavalcante, Fernando E. Benevides e Mario Cavalcante.

«Cientes recomenda-se não só pela parte intellectual como pela sua interessante material tem executada na Typ Santos, de propriedade do nosso amigo Manoel dos Santos, na qual editamos esta folha.

Agradecemos a visita da brilhante confraria.

**«Altos Coqueiros»**

Temos sobre a nossa banca de trabalho mais um numero dessa excellentissima revista, organo do «Gremio Literario Joaquim Nabuco», de Recife, dirigida pelo nosso jovem e talentoso correccionista Guilherme Auler, aluno do queridissimo Collegio Marista da capital pernambucana.

O numero em apreço, que é o de seu anniversario, além de optimos trabalhos de litteratura, traz um excellentes esboço, da autoria de Guilherme Auler, sob o titulo «Aspectos do occidente», em que o intelligente inuço explana

a realidade do momento, mostrando o avesso das idéas integralistas na Alemanha pelos «nacionistas», na França pela *Action Française*, em Portugal pelo *Instituto Lusitano*, na Espanha pela *Accion Española* e no Brasil pelo PATRIANOVISMO, que «inspira em sua mentalidade a verdadeira idéa nacionalista de volta ás tradições cujo prestigio ninguém nega, enquanto a Republica se amolda por si mesma, sem qualquer auxilio estrangeiro».

Traz ainda DELEAHUS REPUBLICAN do nosso querido collega de redacção J. Valdivino e uma palestra com o academico José Carlos Dias, presidente do «Centro de Cultura Social e Política Dom Pedro Henrique», de Recife, sobre o victorioso movimento Patrianovista no Sul, no centro e no Norte da patria.

Referindo-se á imprensa patrianovista, «Altos Coqueiros» tem para commoço expressões que muito nos sensibilizam pela generalidade dos seus encontros.

O chronista X. P. T. O faz nos diversas referencias amittosas.

A primorosa revista recifense estampa os discursos de S. Excia. o Sr. Dom Miguel de Lima Valverde, prelado Arcebispo de Pernambuco, do Irmão Diogenes, da Ordem Marista, do sergente José R. Sema dos Santos, instructor do Tiro do Collegio Marista, do magistoso manual do seu patrono Joaquim Nabuco, no Cemiterio de Santo Amaro, do Irmão Alípio, recém fallecido, do nosso querido companheiro J. Valdivino, de D. Pedro II em sua camera mortuaria e de João Arruda, director de *A Princesa*, de João Pessoa, capital da Paralyba.

Agradecemos a gentileza da vi-

**O IMPERIO**  
ORGAN DO CONSELHO IMPERIAL  
PATRIANOVISTA  
EMBELETO  
ROSENDO NIBEIRO  
REDACTOR:  
J. VALDIVINO, J. B. M. FUSA,  
JOSUE DE CARVALHO E DAMIÃO FROTA SALLES  
GERENTE:  
PAULO SERRA  
304  
TODA CORRESPONDENCIA DEVERA SER ENVIADA PARA O BOULEVARD VISCONDE DE CAUNTYPE, 807.  
304  
Esta folha não apparece e sendo nos principaes officios de botica desde o dia 1.º de Junho de 1908.  
O DIRECTOR não responde por qualquer parte do texto, a não ser por erros e omissões a importancia de \$1000 por cada linha de 10 caracteres.

sita da districta collega, cumprimentando-a pelo seu auspicioso anniversario, desejando-lhe longa existencia e grandes triumphos nas lides da boa imprensa.

**O MERCANTIL**

Acusamos o recebimento do ultimo numero dessa importante revista, organo do «Gremio Mercantil dos Estudantes Pernambucanos», correspondente ao mez de Outubro ultimo.

«O Mercantil» é uma publicação que se vai impondo victoriosamente em nosso meio, pelos seus apreciados estudos technicos e pela optima leição material.  
Gratos.

— TYP. SANTOS —  
86, Rua Major Façenda, 86  
CASA-PONTELEZA

**FARMACIA FENIX** 145 — Floriano Peixoto — 145

238 — Floriano Peixoto — 238 **FARMACIA GLOBO** (Filial)

**R. EXPEDITO CUNHA**

**PREÇOS EXCEPCIONAES**

Elixir Inhame . . . . .	3\$500	Panvermina . . . . .	2\$700
Gotas Artur Carvalho . . . . .	1\$500	Agua Oxigenada . . . . .	1\$600
Algodão . . . . .	\$300	Vinho de Agrião . . . . .	2\$200
Pilulas da Vida . . . . .	2\$000	Pilulas Maltos . . . . .	1\$300
Aseptol . . . . .	2\$200	Homeopatia (Todas as qualidades) Vidro	\$600

**O MAIOR SORTIMENTO DO NORTE DO BRASIL — FARMACIA FENIX**  
**PLANTÃO PERMANENTE**

**Expoente maximo dos preços minimos.**

